

24h*

PROGRAMAÇÃO DO II FÓRUM ESG SALVADOR COMEÇA COM CASA CHEIA E AÇÃO AMBIENTAL CONCRETA



FOTOS DE ANA LUCIA ALBUQUERQUE

Público lotou espaço do evento e assistiu palestras como a realizada por Carlinhos Brown



Eu vejo com muito otimismo o futuro para Salvador, porque ela tem uma indústria limpa e criativa

Isaac Edington

Presidente do Conselho de Administração do Turismo



Se nós estivermos preparados e envolvidos com esse tema, poderemos atrair mais investimentos para o estado

Antonio Carlos Júnior

Presidente do Conselho de Administração do Jornal CORREIO e conselheiro da Rede Bahia.



Eu acredito que a importância do evento é disseminar as informações sobre a importância da sigla. Hoje em dia não dá para pensar só em lucro

Rafael Freitas
Fundador e diretor-geral do site de notícias Alô Alô Bahia

O II Fórum ESG Salvador teve início na noite desta terça-feira (30) - no Porto Salvador e com a apresentação de da mestre de cerimônia Danielle Pires - com o objetivo de repetir o sucesso da edição do ano passado e fortalecer o comprometimento com a 'governança ambiental, social e corporativa', tradução livre da sigla ESG. Com a proposta de abordar os desafios e os caminhos para a implementação desses conceitos, o evento já mostrou, desde a sua abertura, a disposição de gerar resultados concretos. Prova disso é que todo dióxido de carbono (CO2) emitido no evento será neutralizado.

A iniciativa foi anunciada por Ângelo Castro, diretor regional da Solvi, empresa que atua nas áreas de tratamento, destinação e valorização de resíduos, e vai ser executada através da aquisição de créditos de carbono gerados no Aterro Metropolitanano Centro de Salvador. Ao lado do prefeito Bruno Reis, Castro apresentou o certificado de neutralização de CO2 pela Organização das Nações Unidas (ONU), fruto da ação no I Fórum ESG Salvador em 2022, e reforçou o compromisso da empresa com o meio ambiente.

"Essa ação tem tudo a ver com ESG. É fechar o ciclo e passar uma mensagem de que podemos fazer ambientes e eventos mais sustentáveis. Hoje, uma organização que não tem nas suas metas ou valores o respeito ao meio ambiente, o fortalecimento do cidadão e a ação com governança dentro das políticas sociais, não vai evoluir como deve", afirmou.

Por outro lado, empresas e organizações que se preocu-

AGENDA DE HOJE E DO AMANHÃ

pam em aplicar o ESG já podem ver resultados. Em discurso no evento, Antonio Carlos Júnior, presidente do Conselho de Administração do jornal CORREIO e conselheiro da Rede Bahia, destacou que colocar tais propostas em prática geram mais receita e fluxo de caixa livre e redução de riscos. Para ele, este é um tema universal e imprescindível, portanto, a Bahia não deve ficar de fora.

"Cada vez, o tema ESG consegue atrair mais interesse do público empresarial e governamental. A Bahia precisa estar atenta, porque nós gostaríamos de receber, inclusive, investimentos não só nacionais, como internacionais. Então, se nós estivermos preparados e envolvidos com esse tema, poderemos atrair mais investimentos para o estado", afirmou.

Presidente da Saltur - Empresa Salvador Turismo, e um dos curadores do encontro, Isaac Edington vê no evento a possibilidade de aprender mais sobre ESG e

avancar mais rápido na pauta na cidade. "Eu vejo com muito otimismo o futuro para Salvador, porque ela tem uma indústria limpa e criativa. Temos também um contingente muito grande de pessoas e organizações que já nasceram com a preocupação ambiental, social e econômica. Quando vemos um evento como esse, com pequenas empresas, startups e grandes corporações, temos uma troca muito importante para o desenvolvimento", ressaltou.

Para Rafael Freitas, fundador e diretor-geral do site de notícias Alô Alô Bahia, a diversidade de empresas de todos os tipos e tamanhos que buscam se adequar à pauta do ESG é um demonstrativo da demanda popular, que tem exigido cada vez mais pluralidade. "Eu acredito que a importância do evento é disseminar as informações sobre a importância da sigla. Hoje em dia não dá para pensar só em lucro. As pessoas não querem mais consumir uma roupa

sem procurar saber do cuidado social. Então, hoje, não dá mais para não pensar em sustentabilidade e em governança", enfatizou.

Presente na plateia que ocupou todas as cadeiras do salão do Porto Salvador, Sálvia Santana, especialista de diversidade da CCR Metrô, acompanhou toda a programação de ontem e garantiu que a experiência com o evento vai ser de grande utilidade. "Eu penso que o evento tem esse papel de disseminar a importância do tema, sensibilizar pessoas, instituições e de ser um espaço de compartilhamento do que está sendo feito e de valores. A CCR tem um plano diretor com projetos na agenda ESG, mas também temos um plano diretor de diversidade e inclusão. Falar dessa agenda aqui em Salvador é muito emblemático e importante".

O II Fórum ESG Salvador é um projeto realizado pelo Jornal Correio e Site Alô Alô Bahia com o patrocínio da Acelen, Aliança da Bahia, Ambev, Atlantic Nickel, BAMIN, Bracell, CCR Metrô, Contermas, Deloitte, Grupo Luiz Mendonça - Bravo Caminhões e AuraBrasil, Jacobina Mineração, Leroy Merlin, Moura Dubex, Sotero Ambiental, Socializa, Suzano e Unipar; apoio institucional da Prefeitura Municipal de Salvador, SEBRAE, SENAI CIMATEC e Instituto ACM; apoio do Banco Master, Larco Petróleo, Sabin, Senac e Wilson Sons e parceria do Fera Palace Hotel, Happy Tour, Hiperideal, Luzbel, Multimídia, Ticket Maker, Uranus2, Vini Figueira Gastronomia e Zum Brazil Eventos.

LARISSA ALMEIDA, COM ORIENTAÇÃO DE MONIQUE LÔBO